

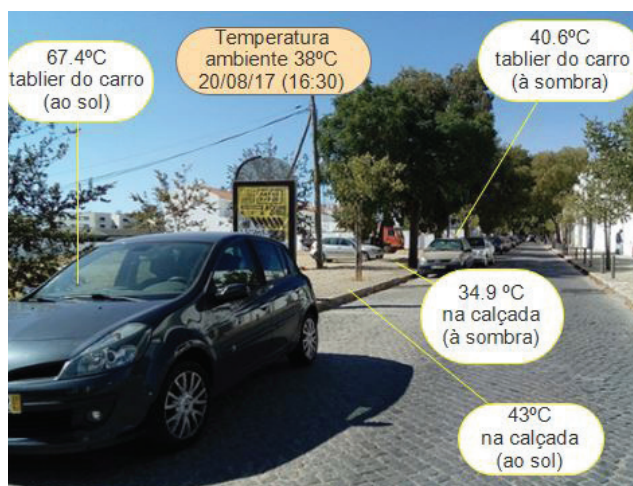
Três propósitos da Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020) aos quais esta atividade pretende dar o seu contributo:

1. Dinamização de práticas mais centradas nas especificidades dos territórios;
2. Fomentar parcerias entre as escolas, o poder local, as Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) e outras entidades de âmbito local e regional;
3. Promover o conhecimento rigoroso dos problemas e das possíveis soluções, assente na capacitação e participação dos cidadãos.

## PORQUÊ?

São já sentidos os efeitos das alterações climáticas com ondas de calor mais longas e mais intensas.

Nas noites de verão, por exemplo, é frequente que as temperaturas não baixem como esperado, o que não permite que os edifícios arrefeçam. Importa perceber a importância de pequenos gestos, tais como abrir ou não abrir uma janela; avaliar a importância das sombras ou de outras superfícies artificiais de ensombramento.



© Fernando Moital

## IMPACTOS ESPERADOS

Melhorar a compreensão sobre as medidas que permitem o aumento do conforto térmico nos edifícios.

Complexidade:  Custo: € €

Envolvimento da comunidade:  Duração: 

### PARA SABER MAIS:

Para saber mais acerca do consumo de água no vosso concelho, instalar a app da **Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR)** disponível no Google Play. | **Para interpretar uma fatura de água:** <http://www.ersar.pt/pt/consumidor/tarifas-dos-servicos/faturacao-detalhada>.

## O QUE É ISTO?

Monitorizar a temperatura em diferentes situações (sol e sombra, interior e exterior, em função da orientação solar, etc.) e compreender a importância de certos comportamentos e medidas que permitem o aumento do conforto térmico nos edifícios.

## MÃOS À OBRA?

1. Instalar um termómetro na sala de aula, com um sensor sem fios no exterior do edifício (junto à janela e preferencialmente à sombra);
2. Fazer um registo das medições, dentro e fora da sala;
3. Com base nos registos efetuados, experimentar a abrir ou fechar as janelas da sala, por forma a gerir o conforto térmico do espaço;
4. Usar um termómetro de infravermelhos para fazer medições à janela, registando também as alterações de temperatura que se verificam com o fechamento de persianas / estores / portadas / cortinas; realizar também medições na parede interna da sala e na parede externa do edifício (em zonas de sombra e de sol sujeitas a diferentes orientações solares);
5. Analisar os dados criticamente: que diferenças ocorrem? há um padrão? onde estão as maiores diferenças?
6. Convocar um técnico ambiental do município e / ou da ARS para ajudar a analisar e discutir os resultados;
7. Se se justificar, ponderar em medidas mitigadoras e promotoras de melhor conforto térmico: será possível criar painéis de ensombramento? seria viável montar uma rede de nebulizadores na cobertura do edifício? consegue-se conduzir as copas das árvores, através da poda, por forma a aumentar a superfície de ensombramento? há possibilidade do edifício respirar de forma passiva, criando circulações de ar internas?